



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOCIÊNCIAS
ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO
DE 2026



Ao vigésimo terceiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, às nove horas minutos, de forma remota, através do link: meet.google.com/hvd-cfcq-pwq, sob convocação da Chefe do Departamento de Biociências (DBIO) da UFERSA, Inês Xavier Martins, participaram os seguintes membros DBIO na Primeira Reunião Extraordinária da Assembleia do DBIO: Ailton Torres Carvalho, Aline Fernanda Campagna Fernandes, Ana Carla Diogenes Suassuna Bezerra, Anádría Stéphanie da Silva, Carlos Eduardo Alves Soares, Cibele dos Santos Borges, Cristiano Queiroz de Albuquerque, Daniel Cunha Passos, Emanuelle Fontenele Rabelo, Emmanuel de Sousa Jereissati, Eveline de Almeida Ferreira, Fernanda Matias, Francisco Silvestre Brilhante Bezerra, James Lucas da Costa Lima, José Luis Costa Novaes, Josivania Soares Pereira, Juliana Vaez, Leandro de Oliveira Furtado, Leonardo Fernandes França, Leonardo Lelis de Macedo Costa, Lívio Carvalho de Figueiredo, Luciana Vieira de Paiva, Maria do Socorro Cacho, Marinalva Oliveira Freitas, Michele Dalvina Correia da Silva, Milena Wachlevski Machado, Raphaela Vasconcelos Gomes Barreto, Rodrigo Fernandes, Rodrigo Silva da Costa Goldbaum, Taffarel Melo Torres, Valéria Duarte de Almeida, Vitor de Oliveira Lunardi e Yago Queiroz dos Santos. **Membros com ausência justificada:** Alexsandra Fernandes Pereira, José Domingues Fontenele Neto, Cecília Irene Perez Calabuig, Isadora Louise Alves da Costa Ribeiro Quintans. A lista de presença desta reunião será publicada na página do DBIO do site da UFERSA após aprovação desta Ata.

1. Apreciação e deliberação dos Projetos de Pesquisas cadastrados no Departamento de Biociências da UFERSA:

- Projeto “Avaliação de bioatividades de glicoconjugados provenientes de solo rizosférico”, da professora Michele Dalvina Correia da Silva;
- Projeto de desenvolvimento de vacinas, do professor Francisco Silvestre Brilhante Bezerra;
- Projeto de pesquisa de investigação de *Leishmania* spp. em caninos de Mossoró, RN, Brasil da professora Josivania Soares Pereira.

2. Apreciação e deliberação sobre o PPC do curso de Ciências Biológicas.

A professora **Inês Xavier Martins**, Chefe do Departamento de Biociências, começou a Reunião Departamental Extraordinária após ser constatado o “quórum” legal. A reunião começa com a verificação das justificativas de ausência dos docentes, sendo constatado que o professor **Taffarel Melo Torres**, embora tivesse apresentado justificativa, compareceu à reunião, não havendo outras ausências justificadas. Em seguida, apresentou a pauta, que contemplava a continuidade da atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Biológicas, em atendimento à demanda do CCBS, e a apreciação de três projetos de pesquisa cadastrados no departamento. Antes da discussão dos itens, a pauta foi submetida à votação, com esclarecimento sobre os participantes com direito a voto, e a secretária realizou a contagem dos votos após a votação via chat. Durante a votação, o professor **James Lucas da Costa Lima** manifestou voto contrário, alegando que a convocação inicial previa apenas a discussão do PPC do curso de Ciências Biológicas e que os projetos de pesquisa teriam sido incluídos posteriormente. A **Chefe do Departamento** esclareceu que houve uma retificação da convocação, enviada no mesmo dia, para incluir os projetos de pesquisa e outro projeto encaminhado posteriormente,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOCIÊNCIAS
ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO
DE 2026



ressaltando que não houve alteração indevida da pauta e que, mesmo em caso de nova convocação, o prazo regimental seria respeitado. Após o esclarecimento, o professor agradeceu a explicação, mas manteve seu voto contrário. **PRIMEIRO PONTO:** iniciou-se a apreciação e deliberação sobre os projetos de pesquisa cadastrados no departamento. Foram apresentados três projetos: o projeto “Avaliação de bioatividades de glicoconjugados provenientes de solo rizosférico”, da professora Michele; o projeto de desenvolvimento de vacinas, do professor Silvestre; e o projeto de investigação de leishmanias, da professora Josivânia, encaminhado após a retificação da convocatória. A Chefia perguntou se havia manifestações sobre os projetos submetidos. Em seguida, o professor **Silvestre** esclareceu que um de seus projetos havia sido submetido há cerca de dois anos, mas não chegou a ser executado devido às dificuldades da fundação em adquirir os animais necessários e às pendências junto ao Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA). Com a aprovação de um aluno de doutorado que desenvolverá a pesquisa, o docente informou que pretende retomar o projeto e questionou como proceder para atualizar as datas e reestruturá-lo no sistema. A Chefe do DBio informou que o projeto havia retornado recentemente do CEUA e sugeriu que poderia ser necessária uma nova submissão. A professora **Cibele Borges** explicou que, em princípio, seria possível renová-lo mediante a seleção do edital de 2026, reiniciando a contagem do prazo. A professora **Milena Wachlevski Machado** informou que a renovação não seria mais viável, orientando que fosse realizada uma nova submissão do projeto. O professor **Silvestre** informou que não há problema em devolver o projeto, uma vez que sua execução está prevista para o próximo ano. O projeto será submetido novamente no período adequado, com toda a documentação atualizada, incluindo o parecer do CEUA já emitido. A professora **Milena Machado** sugeriu que o projeto fosse devolvido e reenviado no momento adequado e esclareceu que a nova submissão deverá ser feita por meio do cadastro de um novo projeto, permanecendo o atual arquivado ou encerrado. O Professor **Silvestre Brilhante** questionou se é necessário apresentar relatório. A professora **Milena Machado** considerou que, por não ter sido aprovado nem executado, provavelmente não será necessário apresentar relatório, embora essa informação ainda deva ser confirmada no sistema. A **Chefia do Departamento** informou que o projeto não será aprovado e fará a devolução, consultando a Pró-Reitoria sobre o procedimento correto para a nova submissão. A professora **Josivania Soares** perguntou se o parecer da CEUA já havia sido emitido e foi informada de que o documento havia sido emitido recentemente. A Professora Josivania falou que, embora sua aprovação tenha validade de dois anos, poderá ser necessária uma revalidação caso o início da execução ocorra apenas no próximo ano, conforme as normas da comissão. Em seguida, a **Chefe do Departamento** colocou em votação os projetos, com deliberação separada para o projeto do professor Silvestre e os das professoras Josivania e Michele. A devolução do projeto de Silvestre foi aprovada devido à vigência, com uma abstenção, enquanto os projetos de Josivânia e Michele foram aprovados, também com uma abstenção. **SEGUNDO PONTO:** Na sequência, a Chefe do Departamento iniciou a apreciação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Biológicas, apresentado pela professora **Luciana**, com a colaboração dos professores **Raphaela Barreto** e **Geovan Figueiredo de Sá**, que participaram da elaboração do documento. A professora **Luciana Vieira de Paiva** apresentou o andamento do processo de criação dos cursos de Ciências Biológicas no departamento. Inicialmente, destacou que a proposta de criação do curso vem sendo discutida desde a gestão do professor Rodrigo. Naquele momento, a prioridade era a implantação do Bacharelado. Posteriormente, em razão da orientação do Governo Federal de ampliar a oferta de cursos de licenciatura, também foi elaborado o projeto da Licenciatura. A professora **Luciana Vieira**, Diretora do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOCIÊNCIAS
ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO
DE 2026



CCBS defendeu a implantação simultânea dos cursos de Bacharelado e Licenciatura, por entender que ambos são estratégicos e necessários para a instituição. Informou que o Ministério da Educação (MEC) lançou um edital do programa Universidades Transformadoras voltadas à criação de novos cursos com baixo custo de implantação, priorizando o aproveitamento da infraestrutura e do corpo docente já existente. Nesse contexto, a universidade submeteu proposta contemplando a criação da Licenciatura em Ciências Biológicas, no turno noturno, com solicitação de 25 vagas docentes, e do Bacharelado, com solicitação de 10 vagas. A maior demanda de docentes para a Licenciatura decorre do funcionamento do curso no período noturno, da necessidade de reorganização da carga horária dos professores e do fato de a maioria dos docentes atualmente não possuir formação em licenciatura. Ressaltou também que a implantação dos novos cursos exigirá uma reestruturação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), com reorganização da distribuição dos docentes entre os cursos já existentes. Informou que a Reitoria já encaminhou a proposta ao MEC e aguarda manifestação. Enquanto isso solicitou a conclusão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), para que, em caso de aprovação, a universidade possa dar celeridade ao processo de criação dos cursos. Por fim, foi apresentado o PPC da Licenciatura, elaborado anteriormente por uma comissão composta, entre outros, por Rafaela, Geovan e Rodrigo. Informou-se ainda que o PPC do Bacharelado será apresentado à comunidade acadêmica para apreciação no início do próximo semestre. O professor **Geovan Figueirêdo de Sá Filho** explicou que o PPC da Licenciatura teve sua elaboração iniciada em uma gestão anterior, inicialmente voltada à oferta do curso na modalidade EAD, sendo posteriormente reformulado para a modalidade presencial com base no PPC de Ecologia. Destacou que, durante o processo, foi necessária a adequação do projeto às novas legislações que regulamentam as licenciaturas, estando o PPC atualmente em conformidade com as exigências do MEC e da legislação vigente. Sobre o registro profissional no Conselho Federal de Biologia (CFBIO), esclareceu que os egressos interessados em obter o registro como biólogo deverão cumprir carga horária complementar prevista na legislação específica, situação comum em cursos de licenciatura. Ressaltou que adaptar integralmente o currículo às exigências do CFB aumentaria excessivamente a carga horária e o tempo de formação. Assim, a proposta é manter o foco da licenciatura na formação docente, prevendo no PPC orientações sobre as possibilidades de complementação curricular para os estudantes que desejarem obter o registro profissional. A professora **Milena Wachlevski Machado** concordou com a proposta e sugeriu que essas alternativas sejam explicitadas no PPC, evitando a ampliação desnecessária da carga horária para todos os alunos. Argumentou que não seria adequado ampliar a carga horária apenas para atender às exigências do registro profissional, uma vez que isso não é necessário para a formação do licenciado e, provavelmente, não seria aprovado. Como alternativa, propôs a inclusão, no PPC, de um texto informando que os estudantes interessados em obter o registro poderão complementar sua formação ao longo do curso por meio de atividades complementares e disciplinas optativas nas áreas de Ecologia, Biotecnologia, Meio Ambiente e Saúde. O professor **Geovan Figueirêdo de Sá Filho** informou que ele e a professora **Raphaela Barreto** já haviam elaborado uma proposta de texto para ser inserida no PPC, possivelmente na seção referente à área de atuação, esclarecendo essa possibilidade e orientando os estudantes sobre a legislação vigente e os requisitos para obtenção do registro profissional. A professora **Milena Wachlevski Machado** destacou a necessidade de tornar mais clara, no PPC, a questão do quantitativo de docentes necessários para o funcionamento do curso. Segundo ela, a redação atual pode levar à interpretação de que todos os docentes das áreas de Ecologia e Biotecnologia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOCIÊNCIAS
ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO
DE 2026



estariam automaticamente disponíveis para atuar na licenciatura, sendo importante explicitar melhor a demanda e o perfil do corpo docente previsto. A professora **Luciana Vieira de Paiva**, Diretora do CCBS esclareceu que essas informações já constavam no estudo de viabilidade encaminhado à Reitoria, mas concordou que também deveriam ser incorporadas ao PPC. O Professor **Geovan Figueiredo de Sá** reconheceu que essa seção permaneceu incompleta em razão da rapidez com que o documento foi elaborado e observou que o quantitativo de docentes apresentado no PPC diverge da proposta de 25 docentes mencionada por Luciana Vieira. Explicou que a versão inicial do documento havia sido construída considerando um cenário de implantação com investimento mínimo. Também foi apresentada uma proposta sobre o registro profissional e a formação complementar. Ressaltou que o curso tem como finalidade a formação de professores para a educação básica e que o texto ainda passará por revisão. Além disso, destacou que os estudantes interessados em obter as atribuições profissionais previstas pelo Conselho Federal de Biologia deverão atender aos requisitos estabelecidos na resolução vigente, incluindo a integralização de 3.200 horas de formação. A carga horária complementar poderá ser cumprida por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de meio ambiente, biodiversidade, saúde e biotecnologia, cabendo ao próprio estudante à responsabilidade de atender a esses requisitos. A professora **Luciana Vieira** informou que o planejamento da distribuição de vagas docentes permanece condicionado à quantidade de códigos de vagas que serão autorizadas pelo MEC. Com a disponibilização de 10 vagas, seria possível atender ao curso de bacharelado reorganizado em regime anual, com possibilidade de atuação dos docentes também em disciplinas do período noturno. Entretanto, o pedido encaminhado ao MEC foi de 25 vagas, considerando a implantação de um curso noturno e a necessidade de atender simultaneamente os cursos de Ecologia e Biotecnologia, Ciências Biológicas e a licenciatura. Assim, enquanto não houver definição do MEC, a distribuição da carga horária e do quadro docente permanecerá sujeita a ajustes. O professor **Geovan Figueiredo de Sá** apresentou uma projeção inicial de funcionamento do curso, considerando a entrada anual de estudantes e uma estimativa da distribuição de disciplinas e cargas horárias entre os docentes. Ressaltou-se que essa proposta é preliminar e poderá ser modificada conforme a disponibilidade de vagas e a organização definitiva do curso. Geovan explicou que a distribuição da carga horária docente foi planejada de acordo com a resolução que estabelece o mínimo de 8 horas semanais por docente. A proposta considera o agrupamento de disciplinas de áreas correlatas e busca equilibrar a carga entre os semestres ímpares e pares, permitindo que um professor possa assumir uma carga maior em determinado semestre e menor no seguinte, com compensação ao longo do ano letivo. Destacou, ainda, que novos ajustes poderão ser realizados e informou que parte do PPC foi elaborada com base em elementos do curso de Ecologia, em razão das semelhanças entre as formações. O professor **James Lucas** iniciou questionando se a reunião possui caráter deliberativo ou consultivo, destacando que, em sua experiência, normalmente há uma consulta mais ampla aos docentes antes de uma decisão final. A professora **Luciana Vieira** esclarece que, por se tratar da criação de um curso novo, o processo segue uma dinâmica diferente dos PPCs de cursos já existentes, sendo encaminhado ao departamento e ao centro apenas para aprovação da alocação das disciplinas. O professor **James Lucas** manifestou apoio à criação do curso de Ciências Biológicas, considerando a proposta uma oportunidade relevante, especialmente diante dos incentivos federais voltados às licenciaturas. Ressaltou, contudo, que a implantação do curso terá impactos importantes para o departamento, principalmente pela necessidade de novos docentes, enfatizou que sua posição não é de impedir a criação da graduação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOCÊNCIAS
ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO
DE 2026



Também contextualizou a expansão da oferta de cursos na área da saúde pelo Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Ele destacou que a criação de uma licenciatura em Ciências Biológicas, possivelmente no período noturno e vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, pode gerar benefícios institucionais, como ampliação de recursos e fortalecimento da área de biodiversidade. Reconheceu o trabalho da comissão responsável pela elaboração do projeto, mas apresentou algumas preocupações quanto à estrutura proposta. O professor **James** levantou que o principal ponto é a viabilidade do curso no turno noturno. Segundo ele, a carga horária reduzida dos cursos noturnos, com cerca de quatro horas-aula por noite, limita o número de horas possíveis por semestre, dificultando o cumprimento da matriz curricular prevista para oito semestres. Em sua análise, a carga horária do PPC excede esse limite em todos os períodos, tornando a organização inviável nesse formato. Ele também apontou limitações institucionais relacionadas à organização das disciplinas e à distribuição de créditos, ressaltando que determinadas adequações não poderiam ser feitas de maneira simplificada. Como alternativa, sugeriu que cursos noturnos com essa característica tenham uma duração maior, entre 12 e 14 semestres, como ocorre em outras licenciaturas. Ao final, o professor **James Lucas** reafirmou seu apoio à criação do curso, mas defendeu que a estrutura curricular precisa ser revista e amplamente discutida pela comissão, pois, conforme seus cálculos, o formato atual apresenta dificuldades de execução. Ele destacou que o turno noturno possui limitações de funcionamento, com aproximadamente 4 horas-aula diárias, enquanto o diurno pode alcançar até 6 horas-aula. Essa diferença impacta diretamente a distribuição da carga horária, podendo resultar em uma duração maior do curso, estimada entre 12 e 14 semestres, como ocorre em outras licenciaturas noturnas da região. O Professor **James Lucas da Costa Lima** questionou se as propostas discutidas poderiam ser encaminhadas à comissão responsável pelo PPC e posteriormente ao centro para análise e aprovação. Também ressaltou a necessidade de considerar os limites de carga horária semestral, em torno de 300 horas. O Professor **Taffarel Melo Torres** mencionou a possibilidade de utilização de parte da carga horária na modalidade remota, conforme regulamentação vigente, mantendo o curso como presencial. A professora **Milena Wachlevski Machado** propôs uma reflexão sobre dois caminhos possíveis: ampliar a quantidade de semestres do curso ou incorporar atividades em EAD, destacando que qualquer escolha interfere no perfil do curso e na formação dos egressos. Também questionou como ocorrerá o processo de deliberação do PPC, se a análise será feita por etapas ou de forma integral. O professor **Geovan Figueiredo de Sá** complementou que o MEC ainda permite uma pequena parte da carga horária em formato remoto, mantendo o curso como presencial, embora ele pessoalmente não concorde totalmente com essa abordagem. O Professor **Rodrigo Silva da Costa Goldbaum** destacou que cada período comporta aproximadamente quatro horas de aula, o que dificulta a distribuição da carga horária e pode exigir ajustes na estrutura do curso, inclusive com a possibilidade de extensão da duração do semestre. Também apresentou argumentos favoráveis à oferta do curso no período noturno, como a maior disponibilidade de laboratórios e salas, a ampliação do público atendido — incluindo profissionais já formados em busca de complementação de sua formação — e a possibilidade de obtenção de financiamento adicional do MEC para cursos noturnos. Ressaltou que a viabilização desse modelo dependerá de uma reorganização da carga horária. Em seguida, esclareceu que o DBio possui caráter consultivo, não detendo competência deliberativa para a criação de cursos, cuja decisão cabe ao Conselho de Centro. Por fim, propôs que o grupo elabore sugestões de alteração para posterior análise pela comissão e encaminhamento às instâncias competentes. A professora **Milena**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOCÊNCIAS
ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO
DE 2026



Wachlevski Machado destacou a necessidade de revisar a carga horária, considerando inclusive a possibilidade de acrescentar um semestre ao curso; dimensionar adequadamente o quadro docente para evitar limitações futuras; e reavaliar a distribuição de disciplinas entre centros, especialmente componentes como Libras, educação e “Ética e Direito Sociocultural”, que possa não se enquadrar plenamente na área de biociências. Também questionou a organização das optativas e a coerência curricular geral, embora reconheça a qualidade do PPC e ressalta que ajustes fazem parte do processo de construção. A Professora **Milena Wachlevski Machado** apontou dois ajustes principais no PPC de Ciências Biológicas: a necessidade de adequar a ementa da disciplina “**Fundamentos da Diversidade Biológica**” ao que está previsto no PPC de Ecologia, pois a versão atual não corresponde ao conteúdo originalmente planejado e a disciplina é considerada essencial para a formação; e a ampliação da carga horária de “**Biologia Evolutiva**” de 30h para 45h, possivelmente com redistribuição de horas de outra disciplina, como “**Profissional Biólogo**”. Ela ressaltou que ambas possuem caráter estruturante e geral na formação dos estudantes, além de destacar a importância de revisar os pré-requisitos para evitar sobrecarga na matriz curricular. O professor **James Lucas da Costa Lima** reforçou que a ementa de “**Fundamentos da Diversidade Biológica**” está inadequada, pois prioriza métricas de diversidade em vez de abordar sistemática e evolução, conteúdos considerados bases para outras disciplinas. Ele também comentou alterações em componentes curriculares, como a mudança de nome para “**Histologia e Organografia Vegetal**”, e defendeu maior precisão na nomenclatura das disciplinas, como a especificação do tipo de embriologia abordada (animal ou humana). Além disso, aponta que o uso do termo “**diversidade**” em disciplinas como “**Diversidade de Algas**” e “**Diversidade de Fungos**” pode gerar interpretações equivocadas sobre seus objetivos e conteúdos. O professor **Daniel Cunha Passos** defendeu que as mudanças propostas em nomes, ementas e organização das disciplinas sejam amplamente discutidas com especialistas antes de serem encaminhadas ao conselho deliberativo. Ele alertou para a necessidade de um alinhamento prévio, evitando a impressão de consenso sobre um tema que ainda demanda ajustes. Destacou também a importância da padronização de disciplinas e ementas entre cursos para facilitar equivalências e aproveitamento acadêmico, sugeriu que o tema seja revisitado após novas discussões. O Professor **Rodrigo Fernandes** apoiou o curso, mas ressaltou desafios relacionados à oferta de licenciaturas no período noturno. Com base em experiências anteriores, apontou que esse formato pode aumentar a sobrecarga dos docentes e dificultar a rotina dos estudantes que trabalham durante o dia. Defendeu que a implementação considere condições adequadas de funcionamento, como infraestrutura e número suficiente de vagas, para garantir a qualidade do curso sem comprometer docentes e discentes. O Professor **Rodrigo Fernandes** destacou que a proposta poderá gerar efeitos no curto, médio e longo prazo, defendendo uma análise cuidadosa antes da aprovação, apesar de manifestar apoio à iniciativa. **Milena Wachlevski Machado**, antes de se retirar da reunião, enviou contribuições pelo chat, sugerindo que a aprovação não ocorra imediatamente e que pontos essenciais sejam debatidos previamente. A **Chefe do Departamento de Biociências** manifestou consenso quanto à adoção de uma análise mais cautelosa antes da aprovação da nova matriz curricular, destacando a necessidade de revisar sua organização para garantir maior coerência pedagógica. Destacou a distribuição da carga horária, especialmente no turno noturno, cuja utilização poderia ser otimizada, com até quatro horas de atividades. Apontou inconsistências na distribuição de créditos de algumas disciplinas, com sugestões de remanejamento e possível fusão de componentes curriculares para melhor aproveitamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOCIÊNCIAS
ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO
DE 2026



da carga horária. Preocupou-se também com a nomenclatura de determinadas disciplinas, visando evitar ambiguidades entre o título e o conteúdo ministrado. Como exemplo, mencionou a disciplina **Educação e Diversidade**, cujo enfoque parece concentrar-se na diversidade étnico-racial, embora sua denominação permita interpretações mais amplas. Percebeu um desequilíbrio entre a carga horária teórica e prática, considerando a parte teórica reduzida e possivelmente mal distribuída. Em disciplinas como Bioquímica e aquelas relacionadas a Protozoários e Metazoários I, observou-se possível desproporção, com predominância da carga prática em relação à teórica, suscitando questionamentos sobre o planejamento didático. Na Disciplina de Zoologia, a estrutura da matriz curricular, apontou que as disciplinas apresentam fragmentação excessiva, conteúdos sobrepostos e divisão pouco integrada entre diferentes grupos zoológicos, como Protozoários, Metazoários, Moluscos e Deuterostômios. Ressaltou que a organização de alguns conteúdos taxonômicos não segue adequadamente uma perspectiva filogenética, comprometendo a sequência lógica do processo de ensino-aprendizagem. O professor **Taffarel Melo Torres** discutiu a organização do curso de Ciências Biológicas, especialmente a relação entre bacharelado e licenciatura. Com base em sua experiência como ex-aluno, destacou a possibilidade de construção de uma matriz curricular integrada, com disciplinas compartilhadas e componentes específicos para cada modalidade. O principal desafio levantado foi à viabilidade de manutenção do curso considerando o quadro atual de docentes, principalmente no turno noturno, cuja oferta depende da ampliação do corpo docente. Nesse sentido, sugeriu uma decisão estratégica sobre o futuro do curso, considerando alternativas como a manutenção ou reformulação do turno, ou a oferta conjunta de bacharelado e licenciatura com uma matriz integrada e organização das turmas conforme a demanda. O professor **Taffarel Melo Torres** defendeu que, apesar de ser favorável ao curso, ele reprovaria a proposta no estado atual por considerá-la impraticável. A professora **Luciana Vieira de Paiva** apontou que a proposta atual apresenta problemas e seria inviável em seu formato presente, defendendo sua reprovação momentânea para permitir ajustes. Sugeriu a criação de um documento compartilhado para reunir contribuições das áreas, com revisão e reapresentação no início do próximo semestre antes do envio ao Conselho de Centro. Destacou que o curso deverá ser noturno, depender da liberação de vagas docentes, contar com colaboração entre áreas e prever rodízio de docentes. A Chefe do Departamento, **Inês Martins**, discutiu a melhor forma de organizar as contribuições, sugeriu que os grupos por área consolidassem sugestões para evitar divergências posteriores. No fim, reforçou a preocupação com o prazo, já que o período de férias pode dificultar o trabalho de ajustes. A professora **Luciana Vieira de Paiva** ressaltou a importância de estabelecer uma data limite para agilizar a conclusão do trabalho em função de possíveis sinalizações do MEC e sugeriu que o Departamento de Biociências indique um prazo viável, considerando o encerramento do semestre e o período de provas. A **Chefe do DBio** considerou os principais marcos do calendário acadêmico: encerramento do semestre na primeira semana de julho, realização da Semana Pedagógica em 3 de agosto e início das aulas previsto para cerca de 10 de agosto. Manifestou preferência pela realização de uma reunião presencial. Propôs o envio das sugestões à comissão até 10 ou 15 de julho e realização da reunião presencial no dia 11 de agosto, previamente marcada pelo Departamento. Em seguida, a Chefe do Departamento submeteu o PPC à votação, sendo a proposta reprovada com seis abstenções. Ficou definido que o documento retornará para discussão no início do próximo semestre, após o envio, pela comissão, do material compartilhado para recebimento de considerações. Não havendo ocorrências. A Professora Inês Xavier Martins, Chefe do DBIO, agradeceu a participação e encerrou a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOCIÊNCIAS
ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO
DE 2026**



332 reunião. A ata foi lavrada por Josineide Maria de Oliveira, Secretária do Departamento e a
333 lista de presença será publicada na página do Departamento de Biociências.

Nome	Sobrenome	Enviar e-mail	Duração	Horário de entrada	Horário de saída
EVELINE	ALMEIDA FERREIRA	eveline@ufersa.edu.br	1 h 48 min	15:49	17:37
ALEX	BARBOSA DE MORAES	alex.moraes@temporarios.ufersa.edu.br	1 h 52 min	15:45	17:37
Raphaella	Barreto	rvgbarreto@ufersa.edu.br	1 h 54 min	15:43	17:37
Debora Evelyn	Bezerra de Moraes	debora.moraes@ufersa.edu.br	2 h 9 min	15:28	17:37
Francisco Silvestre	Brilhante Bezerra	silvestre@ufersa.edu.br	1 h 48 min	15:47	17:35
Socorro	Cacho	socorrocacho@ufersa.edu.br	2 h 1 min	15:36	17:37
Airton Torres	Carvalho	airton.carvalho@ufersa.edu.br	1 h 55 min	15:39	17:34
Daniel	Cunha Passos	daniel.passos@ufersa.edu.br	59 min	16:38	17:38
Rodrigo Silva	da Costa Goldbaum	rodrigo.goldbaum@ufersa.edu.br	1 h 59 min	15:38	17:37
James Lucas	da Costa Lima	james.lima@ufersa.edu.br	1 h 51 min	15:46	17:37
Michele	Dalvina	micheledalvina@ufersa.edu.br	1 h 56 min	15:41	17:37
Lívio Carvalho	de Figueiredo	livio.figueiredo@ufersa.edu.br	1 h 29 min	15:50	17:20
LEANDRO	DE OLIVEIRA FURTADO DE SOUSA	leandro@ufersa.edu.br	1 h 51 min	15:46	17:37
Luciana Vieira	de Paiva	lucianaapaiva@ufersa.edu.br	1 h 59 min	15:38	17:37
DBIO	- Departamento de Biociências	dbio@ufersa.edu.br	1 h 40 min	15:58	17:38
Emmanuel	de Sousa Jereissati	emmanuel.jereissati@ufersa.edu.br	1 h 48 min	15:49	17:37
Ana Carla	Diógenes Suassuna Bezerra	anacarla@ufersa.edu.br	2 h	15:36	17:37
CIBELE	DOS SANTOS BORGES	cibele.borges@ufersa.edu.br	1 h 50 min	15:44	17:34
VALERIA	DUARTE DE ALMEIDA	valeria.almeida@ufersa.edu.br	1 h 50 min	15:47	17:37
Carlos	Eduardo Alves Soares	carlos.soares@ufersa.edu.br	1 h 49 min	15:46	17:35
Aline	Fernanda Campagna	aline.campagna@ufersa.edu.br	1 h 49 min	15:47	17:37
Rodrigo	Fernandes	rfernandes@ufersa.edu.br	1 h 55 min	15:41	17:37
Leonardo	Fernandes Franca	franca_lf@ufersa.edu.br	1 h 53 min	15:44	17:37
Geovan	Figueirêdo de Sá Filho	geovan@ufersa.edu.br	1 h 50 min	15:47	17:37
Emanuelle	Fontenele Rabelo	rabelo.ef@ufersa.edu.br	1 h 29 min	16:07	17:37
marinalva	freitas	marinalvafreitas@ufersa.edu.br	1 h 15 min	15:44	16:59
Leonardo	Lelis de Macedo Costa	leolelis@ufersa.edu.br	1 h 21 min	15:56	17:18
Vitor	Lunardi	lunardi.vitor@ufersa.edu.br	1 h 47 min	15:49	17:37
Milena Wachlevski	Machado	milenawm@ufersa.edu.br	1 h 18 min	15:55	17:12
Inês	Martins	imartins@ufersa.edu.br	13 min	15:45	15:59
Fernanda	Matias	fernandamatias@ufersa.edu.br	1 h 58 min	15:37	17:37
Taffarel	Melo Torres	taffarel.torres@ufersa.edu.br	1 h 49 min	15:46	17:35
José Luís	Novaes	novaes@ufersa.edu.br	1 h 20 min	15:46	17:06
Darius	Pukenis Tubelis	darius@ufersa.edu.br	9 min	15:33	15:50
Cristiano	Queiroz de Albuquerque	cristiano.albuquerque@ufersa.edu.br	1 h 51 min	15:46	17:37
Yago	Queiroz dos Santos	yago.santos@ufersa.edu.br	1 h 56 min	15:41	17:37
Josivania	Soares Pereira	josigej@ufersa.edu.br	1 h 52 min	15:45	17:37
Anadria	Stephanie da Silva	anadria.silva@ufersa.edu.br	2 h	15:37	17:38
Juliana	Vaez	juvaez@ufersa.edu.br	1 h 52 min	15:44	17:36